

INTERESSADA: Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek

EMENTA: Renova o credenciamento da Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek, situada na Rua: Antônio Lourenço da Silva, s/nº, Distrito de Caponga da Bernarda, Município de Aquiraz CE; renova a autorização da Educação Infantil; renova o reconhecimento do Ensino Fundamental – Anos iniciais e Anos finais, até 31 de dezembro de 2026; renova a aprovação do Regimento Escolar até que seja reformulado e dá outras providências.

RELATORA: Silvia Helena Rocha Barroso

PROCESSO Nº 151/2023

PARECER Nº 08/2023

APROVADO EM: 26.12.2023

I. RELATÓRIO

José Wellinton Lima, deu entrada no Conselho Municipal de Educação de Aquiraz, processo nº 151/2023, em 20/11/2023, assinado pelo Professor, José Wellinton Lima, diretor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek, situada, na Rua: Antônio Lourenço da Silva, s/nº, na localidade: Caponga da Bernarda, no Município de Aquiraz CE, no qual solicita:

- renovação de credenciamento da instituição;
- renovação da autorização da Educação Infantil;
- renovação do aprovação do Regimento Escolar.



O processo atende ao que determina o artigo 5o, §1o da Resolução CMEA no 08/2013, apresentando os seguintes documentos:

- o Atestado de Salubridade, assinado por profissional da Secretaria Municipal de Saúde;
- o Atestado de Segurança, assinado por profissional da área de engenharia civil, da Secretaria Municipal de Educação;
- a Declaração de quitação do relatório anual 2022-2023;
- uma cópia do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Regimento Escolar impresso e digital.

Para proceder aos atos da renovação de credenciamento da Escola Municipal Ensino Fundamental Juscelino Kubschek, a Conselheira relatora procedeu à análise dos documentos supramencionados, dando especial atenção aos documentos de gestão: PPP e RE.

O PPP está organizado em quatro dimensões:

Dimensão 1 – Infraestrutural

Dimensão 2 – Administrativa e legalidade

Dimensão 3 – Pedagógica

Dimensão 4 – Relacional

O PPP da Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubschek, foi elaborado a partir de dados constantes Censo Escolar e do @SAGE, ambos de 2021/2023, organizando-se em quatro dimensões: infraestrutural, pedagógica, administrativa e relacional, constando em anexo habilidades da educação infantil, habilidades do ensino fundamental, contextualizações e ata de aprovação do PPP, possibilitando uma leitura sobre as condições da escola, a qual norteará este Parecer.

1. Dimensão Infraestrutural

A escola está situada na Rua Antônio Lourenço da Silva, S/N, localidade do distrito da Caponga da Bernarda, ao sul do município de Aquiraz/CE. Dispõe de materiais e equipamentos que dão suporte aos trabalhos administrativos e pedagógicos, conforme descrito. Ela não dispõe de quadra coberta, utilizando-se de um equipamento do público situado próximo à instituição, quadra que passou por recente reforma no ano de 2020, pela Prefeitura Municipal de Aquiraz, sendo de fácil acesso aos alunos durante suas atividades físicas e recreativas. O prédio tem acessibilidade, no que se refere à Pessoa com mobilidade reduzida, possuindo banheiros adaptados para cadeirantes. Porém, o piso tátil que

serve como guia para deficientes visuais já se deteriorou em sua maior parte, restando apenas um trecho, prejudicando o acesso desse público.

Das dependências físicas e condições de uso:

QT.	DEPENDÊNCIAS	CONDIÇÕES DE USO		OBSERVAÇÕES
		ADEQUADA	INADEQUADA	
01	Diretoria	01	-	Climatizada
01	Secretaria	01	-	Climatizada
08	Salas de aula	08	-	-
01	sala do reforço com banheiro	01	-	É uma sala pequena.
01	Sala de AEE	01	-	Climatizada.
01	Sala de informática	01	-	Sala de informática. Climatizada. É usada como Sala de professores.
01	Sala de Leitura	01	-	-
02	Banheiros para Educação Infantil	02	-	-
07	Banheiros para adultos	07	-	-
02	Banheiros acessíveis	-	02	-
02	Banheiros de funcionários	02	-	-
01	Cozinha com compartimento de depósito	-	01	O depósito de gêneros alimentícios é insalubre
01	Pátio coberto	-	01	Espaço insuficiente para quantidade de alunos.
01	Almoxarifado	-	01	Pouco espaço.
01	Casinha do gás	01	-	-
01	Casinha do lixo	01	-	-
02	Quartinhos (depósito)	-	02	Má conservação.
01	Casinha da bomba	01	-	-
01	Quadra esportiva	01	-	Não pertence à escola. É pública.
01	Playground infantil Plástico	01	-	Escada, casinha e escorregador.
01	Balanço adaptado para cadeirante	01	-	-
01	Carrossel adaptado - gira-gira (p/ cadeirante)	01	-	-
01	Playground de Madeira	01	-	Escorregador, balanço s,escada, casa (base), cano de bombeiro.
03	Gangorra de madeira	03	-	-



Condições de Acessibilidade arquitetônica da escola:

O prédio tem acessibilidade, no que se refere a Pessoa com Mobilidade Reduzida, possuindo banheiros adaptados para cadeirantes. Porém, o piso tátil que serve como guia para deficientes visuais já se deteriorou em sua maior parte, restando apenas um trecho, prejudicando o acesso desse público.

O banheiro da Educação Infantil atende às características das crianças pequenas.

Equipamentos e Condições de Uso:

TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	CONDIÇÕES DE USO:		OBSERVAÇÕES
		ADEQUADO	INADEQUADO	
03	Computadores	03	-	Secretaria e Diretoria
04	Notebooks	03	1	Professores e Alunos
03	Impressora	03	-	Diretoria, Secretaria e Sala dos Professores
01	Impressora Toner	01	-	Secretária
01	Televisor	01	-	Sala do AEE
02	Projetores (<i>datashow</i>)	02	-	-
01	Tela de Projeção	01	-	-
02	Caixa de som amplificada	02	-	-
02	Som mini system	02	-	-
04	Tablets	01	03	Estão lentos e ultrapassados.
01	Balança estadiômetro	01	-	-
01	Mesa de ping-pong	01	-	-

Outros equipamentos estão à disposição do setor de alimentação escolar, como 02 freezers, 03 geladeiras e 02 liquidificadores do tipo industrial. A aquisição de materiais didáticos, equipamentos e de expedientes é realizada com o apoio do FNDE através do PDDE Fundamental e PDDE Qualidade, e também através do governo municipal por meio da SME (Secretaria Municipal de Educação).

Materiais e as condições de uso:

A escola dispõe de jogos pedagógicos, material dourado e materiais esportivos como escadas de agilidade, bolas de basquete, vôlei e futsal, redes de vôlei, mesa de tênis de mesa, raquetes e volante de

badminton, raquetes de frescobol, bola de espiribol.

Necessidade de adequações:

As salas de aula, sala de leitura e a sala do reforço secretaria estão equipadas com ventiladores, mesmo assim, a temperatura ambiente é muito alta, o que causa desconforto para o trabalho, considerando-se o tempo diário de utilização por servidores, alunos e professores – 04 horas diárias. Portanto, se faz necessário a climatização das salas de aula.

Outro ponto a considerar é que a escola não está preparada com obras de acessibilidade para atender às pessoas com deficiência visual, uma vez que o piso tátil que tínhamos encontra-se incompleto em diversos pontos.

2. Dimensão Administrativa

Quadro funcional:

Quadro funcional é composto por dezenove professores, diretor escolar, uma coordenadora pedagógica, um secretário escolar, um agente administrativo, três merendeiras, dois vigias, dois auxiliares de serviço e dois monitores de ônibus, que atendem satisfatoriamente às necessidades da escola.

As relações na escola são pactuadas no Regimento que traz as regras de convivência. Este documento define as diretrizes e as normas da escola e foi elaborado com a participação de todos os segmentos, sendo socializado na comunidade escolar e junto aos pais.

Relação Nominal do Corpo Técnico Administrativo e Apoio Escolar

NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	OBSERVAÇÕES
José Wellington Lima	Diretor Escolar	Lic. Plena e Especialização em Ciências Humanas e Esp. em Gestão Escolar	Estatutário / Comissionado
Maria Silvanira da Costa Miguel	Coordenadora Pedagógica	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa. Especialização em Língua Portuguesa e Gestão Escolar.	Estatutário / Comissionado
Carlos Assunção Gadelha	Secretário Escolar	Gestão em Recursos Humanos	Estatutário/ Comissionado

Francisco Raimundo Rodrigues Silva	Agente Administrativo	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Espec. em Ed. Física Escolar.	Estatutário
Amanda Maia dos Santos	Merendeira	Ensino Médio	Estatutário
Luciene Santos Silva	Merendeira	Ensino Médio (Magistério)	Estatutário
Lucivânia Pereira Carvalho	Merendeira	Ensino Fundamental	Estatutário
Claudene Benicio de Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	Licenciatura em História. Curso Técnico em Secretaria Escolar.	Estatutário
Francisca Delvânia Silva Moreira	Auxiliar de Serviços Gerais	Técnico em Enfermagem	Estatutário
Maria Marta Carvalho da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental Incompleto	Contrato Temporário
José Hosterno da Silva Freires	Guarda Patrimonial (Vigia Noturno)	Ens. Médio	Estatutário
José Valdir Lopes	Vigia Noturno	Ensino Fundamental Incompleto	Contrato Temporário

Quadro 12 - Relação Nominal do Corpo Docente

NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	OBSERVAÇÕES
Antonia Regina Batista de Sousa Castro	Professora Infantil e Fund. I	Lic. em Pedagogia. Lic. em Matemática. Esp. Gestão Escolar e Coord. Pedagógica. Esp. em Educação Infantil.	Estatutário
Cleide Agostinho	Professora Infantil	Lic. em Pedagogia. Esp. Educação Infantil e Alfabetização.	Contrato Temporário

Santos		Esp. Gestão Escolar e Coord. Pedagógica.	
Cristiane Gomes da Silva	Professora Fundamental I	Lic. em Pedagogia. Lic. em História e Geografia. Esp. em Gestão Escolar.	Estatutário
Fernando Regís Rocha Praxedes	Prof. Fund. II (Língua Inglesa)	Lic. Letras (Língua Inglesa e suas literaturas)	Contrato Temporário
Francisca Adalice Costa de Oliveira	Professora Infantil	Lic. em Pedagogia.	Estatutário
Francisca Célia Ramos da Silva	Professora Fundamental I	Lic. em Pedagogia. Lic. em Matemática. Esp. em Gestão Escolar e Coord. Pedagógica. Esp. em Psicopedagogia Institucional.	Estatutário
Francisca Elení Gomes Pereira	Professora Infantil	Licenciatura em Pedagogia. Esp. em Administração Escolar. Esp. em Gestão Escolar.	Estatutário
Francisco Daniel Silva de Lima	Prof. Fund. II (História e Geografia)	Lic. em História	Contrato Temporário
Jaqueline Leite Silva Lima	Prof. Fund. II (Língua Portuguesa, Artes e Ens. Religioso)	Lic. em Português. Esp. em Gestão Escolar.	Contrato Temporário
Joálisson Gonçalves Câmara	Prof. Fund. II (Educação Física)	Lic. em Educação Física.	Contrato Temporário
Joana Darc Alves Silva	Professora Fundamental I	Lic. em Pedagogia. Lic. em História.	Estatutário
José Anísio de Oliveira Santos	Prof. Fund. II (Educação Física)	Lic. em Educação Física.	Estatutário (licença)
Josimeire Benicio Lopes	Professora Infantil	Lic. em Pedagogia. Lic. em História.	Estatutário
Lariça Carvalho Lemos	Prof. Fund. II (Ciências da Natureza)	Licenciatura em Biologia. Esp. em Gestão Escolar.	Contrato Temporário




Margarida Maria Mendes dos Santos	Prof. Fund. II (Língua Portuguesa)	Lic. Letras (Língua Portuguesa e suas Literaturas). Gestão Escolar e Coord. Pedagógica.	Contrato Temporário
Maria da Conceição Brindeiro Oliveira	Professora AEE	Lic. em Pedagogia. Esp. Educação Especial.	Estatutário
Maria da Conceição Falcão Sampaio	Professora Fundamental I	Lic. em Filosofia.	Estatutário.
Maria Dileusa Miranda Araújo	Professora Infantil e Fund. I	Lic. em Pedagogia. Esp. Psicopedagogia Clínica e Institucional. Esp. em Educação Infantil.	Estatutário
Ricardo José da Silva	Prof. Fund. II (Matemática)	Lic. em Matemática. Esp. em Ensino da Matemática e das Ciências.	Estatutário

Fonte: Elaborado pelos Autores do documento de gestão.

Essa é a equipe que dá vida à escola, buscando cotidianamente o sucesso escolar e tendo na construção da aprendizagem das crianças e jovens o seu maior desafio.

A condução do trabalho se dá pela ação gerencial que se propõe democrática e participativa e nesse sentido mobiliza toda a comunidade escolar, representada nos organismos colegiados para assumir responsabilidades com a tomada de decisões administrativas e pedagógicas.

A equipe participa dos planejamentos, da elaboração de documentos como o Plano de metas, Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico e outras iniciativas da escola. Mesmo tendo conquistado espaços de participação, há ainda um percurso a percorrer para que a gestão possa se fazer mais democrática e para tanto há de mobilizar os organismos colegiados - Conselho Escolar, Conselho de Classe, Grêmio Estudantil e Unidade Executora para assumirem seus papéis com responsabilidade e autonomia.

Quadro dos voluntários Programa Aprender Mais

O Programa Aprender Mais tem como propósito geral fortalecer a formação integral dos estudantes a partir da ampliação da jornada escolar de quatro horas para sete horas, proporcionando aos alunos o pleno desenvolvimento das competências intelectual, física, socio-emocional e cultural.

Além disso, objetiva melhorar a aprendizagem na proposta dos componentes curriculares do Ensino Fundamental, assim como reduzir a reprovação, o abandono e a distorção idade/ano.

Quadro 13 - Relação dos Mediadores e Facilitadores

VOLUNTÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE
Antonia Simone Brindeiro Xavier	Mediador	Ensino Superior
Francisco Hélio Machado de Castro Filho	Facilitador	Superior Incompleto
Geovania Silva Lima	Mediador/Facilitador	Ensino Superior
Maria Ivone de Silva	Mediador/Facilitador	Ensino Superior
Miriane Lino Viana	Mediador	Ensino Médio
Patrícia dos Santos	Facilitador	Superior Incompleto

Fonte: Elaborado pelos autores do documento de gestão.

Tempo de aprender

O Programa Tempo de Aprender, instituído pelo Ministério da Educação, tem a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do Brasil.

Quadro 14 - Relação dos Voluntários do Programa Tempo de Aprender

VOLUNTARIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE
Geovania Silva Maia	Assistente de Alfabetização	Especialização em Pedagogia

Fonte: Elaborado pelos autores do documento de gestão..

Cuidadores e auxiliares

O Programa Educando e Cuidando nas Escolas tem como finalidade assegurar o direito de permanência na escola e aprendizagem às crianças e adolescentes matriculados, bem como melhorar as condições sociais de crianças em situação de risco.

O Programa oferecerá as seguinte atividades:

1. Acompanhamento de crianças e adolescentes com deficiência (física, intelectual, auditiva e visual) e transtorno do espectro autista (TEA) em sala de aula.

2. Apoio e na organização dos diversos espaços de aprendizagem dentro e fora da escola, assim como nas aulas de campo, laboratórios de informática, recepção e controle de alunos.

Quadro 15 - Relação dos Cuidadores e Auxiliares de Sala

VOLUNTARIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE
Dauria Simplício da Silva	Auxiliar de Sala	Ensino Médio
Alexia Silva Castro	Auxiliar de Sala	Superior Incompleto
Ana Paula Campos Silva	Cuidadora	Ensino Médio
Regislane Souza de Castro	Cuidadora	Ensino Médio Incompleto
Iara Menezes Santana	Cuidadora	Ensino Médio

Fonte: Elaborado pelos autores do documento de gestão..

Unidade executora: A unidade executora é uma sociedade civil com personalidade jurídica de direito privado, que tem como objetivo gerir a verba transferida.

A Unidade Executora tem como atribuições: Administrar recursos transferidos por órgãos federais, estaduais, distritais e municipais; gerir recursos advindos de doações da comunidade e de entidades privadas; Controlar recursos provenientes da promoção de campanhas escolares e de outras fontes; fomentar as atividades pedagógicas, a manutenção e conservação física de equipamentos e a aquisição de materiais necessários ao funcionamento da escola; e prestar contas dos recursos repassados, arrecadados e doados.

Composição da Unidade Executora:

MEMBRO	FUNÇÃO NO CONSELHO	SEGMENTO QUE REPRESENTA	ESCOLARIDADE
José Wellington Lima	Presidente	Diretoria	Pós-Graduado
Luciene Santos Silva	Vice-Presidente	Diretoria	Ensino Médio
Carlos Assunção Gadelha	1ª Secretário	Diretoria	Ensino Superior
Claudene Benicio de Oliveira	2º Secretário	Diretoria	Ensino Superior
Maria Silvanira da Costa Miguel	1ª Tesoureira	Diretoria	Pós-Graduada
Amanda Maia dos Santos	2º Tesoureiro	Diretoria	Ensino Médio
Francisca Joelma Freire Abreu	1º Membro	Conselho Fiscal	Ensino Fundamental

Priscila Campos Santos	2º Membro	Conselho Fiscal	Ensino Fundamental
Francisca Adalice Costa de Oliveira	3º Membro	Conselho Fiscal	Ensino Superior
Aline Freire De Brito	1º Suplente	Conselho Fiscal	Ensino Médio
Silvio Marcos De Sousa	2º Suplente	Conselho Fiscal	Ensino Fundamental
Mara Dileusa Miranda Araújo	3º Suplente	Conselho Fiscal	Ensino Superior
José Wellington Lima	Presidente	Conselho Deliberativo	Pós-Graduado
Francisca Elení Gomes Pereira	Secretaria	Conselho Deliberativo	Ensino Superior
Rita Vicente Pereira Alves	1ª Conselheira	Conselho Deliberativo	Ensino Fundamental
Maria Marta Carvalho Da Silva	2º Conselheira	Conselho Deliberativo	Ensino Fundamental Incompleto
Francisca Célia Ramos Da Silva	3ª Conselheira	Conselho Deliberativo	Pós-Graduada

Fonte: Elaborado pelos autores do documento de gestão.

Conselho escolar: A lei de Diretrizes e Bases da Educação institui os Conselhos Escolares, órgãos colegiados que debatem, acompanham e deliberam sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras das escolas. São formados por representantes de toda a comunidade escolar, constituindo-se em um instrumento de fortalecimento e ampliação da participação da comunidade, família, alunos, professores e funcionários no bom funcionamento da escola e de garantia de uma gestão democrática do ensino.

Conselho de classe: é um órgão colegiado, presente na organização da escola, em que diversos especialistas envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos, o desempenho dos docentes, os resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista. O Conselho de Classe tem natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentados no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

No caminho da construção democrática é necessário que se pactuem normas de convivência e essas estão postas no Regimento Escolar que é conhecido por todos. Nele também estão descritos os direitos e os deveres de todos que fazem a comunidade escolar.

Grêmio estudantil: é a representação dos estudantes diante da direção da escola. É uma forma dos jovens se posicionarem a respeito do que eles acham importante. O Grêmio é formado por um grupo de alunos eleitos pelos seus colegas. Esse grupo é composto pelo Presidente, Vice-Presidente,

Secretário, Tesoureiro e os Diretores. O Grêmio é importante, pois sua principal função é democratizar a escola

A diretoria e os professores não percebem problemas comuns da vida do estudante. Como a rotina cheia de provas, por exemplo. Essa carga extrema sobrecarrega e diminui a eficiência de todos. Além de não fazer bem para o psicológico.

Fazer parte do Grêmio da sua escola é uma forma de participar ativamente da sociedade. Esta é uma verdadeira experiência de cidadania, pois se aprende coisas na prática. Como organização financeira, falar em público, tomar decisões, lidar com diversas opiniões, expor suas ideias, protestar e organizar eventos.

3. Dimensão Pedagógica

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek tem como referencial teórico-metodológico as abordagens sociointeracionista e construtivista, adotadas no Documento Curricular do Município de Aquiraz, teorias segunda as quais “aluno e professor, juntos, constroem e reconstróem o conhecimento, cumprindo um movimento circular, interagindo com o meio e contribuindo para a (re)construção dos saberes e práticas de caráter cognitivo, afetivo, emocional e psicomotor, vivenciadas” (CURRÍCULO AQUIRAZ, 2020).

Organizamos a dimensão pedagógica em torno dos objetivos e dos fins da escola, revisitando nossas concepções norteadoras e diretrizes, a fim de direcionar nossas estratégias de trabalho pedagógico, sempre alicerçados na vivência escolar e em nossos indicadores educacionais.

Entendemos as demais dimensões como meio e suporte para se chegar aos resultados educacionais desejados. Aprendizagem satisfatória relaciona-se com condições de infraestrutura adequadas, com uma gestão eficiente dos recursos financeiros e materiais, e com boas práticas relacionais entre os indivíduos que convivem na comunidade escolar.

Indicadores e taxas

Indicadores de Aprovação, Reprovação e Distorção Idade-série

A cada ano, a escola concentra seus esforços na melhoria de seus indicadores e assim, juntos, estamos construindo resultados mais satisfatórios. O desempenho conseguido nos indicadores de aprovação, reprovação e abandono nos três últimos anos, nos mobiliza para continuarmos trabalhando



em prol da melhoria do ensino e da aprendizagem e da formação da cidadania – fins da Educação Básica, conforme preconiza a LDB/96.

Recursos financeiros

A EMEF Juscelino Kubitschek tem como fonte de recursos financeiros: o PDDE Fundamental, PMDDE. Estes recursos têm como finalidade apoiar o desenvolvimento do currículo, aquisição de materiais didático-pedagógicos e de expediente, realizar a manutenção das instalações físicas do prédio, de equipamentos, efetuar pequenas reformas e contratação de serviços.

A Unidade Executora é responsável pela administração dos recursos advindos dos órgãos federais, estaduais e municipais e prestação de contas.

A prestação de contas dos recursos financeiros recebidos de todos os programas, conforme já mencionado, se dá em reunião com o Conselho Escolar e com a Unidade Executora zelando pela lisura e transparência do uso dos mesmos.

As normas de convivência estão estabelecidas no Regimento Escolar, instrumento de gestão e documento normativo que foi construído de forma livre e democrática, a partir de reuniões com todos os segmentos escolares, sem perder de vista os limites dos direitos e deveres legais.

Os momentos reservados para planejamento

O Artigo 67 da LDB/96, Inciso V, estabelece que haja um período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho. O Art. 13, Inciso V da Lei, diz que cabe aos docentes ministrar os dias letivos e horas- aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional. São consideradas como horas de atividades aquelas destinadas à preparação e avaliação do trabalho didático, à colaboração com a administração da escola, às reuniões pedagógicas, à articulação com a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional, de acordo com a proposta pedagógica de cada escola.

O planejamento didático acontece em dois momentos, um semanal realizado por cada professor na própria escola, utilizando a carga horária de 27/13 horas de acordo com sua situação contratual do professor (20 ou 40 horas mensais), sob acompanhamento da direção e coordenador Pedagógico; e um mensal realizado coletivamente, quando são debatidos os conteúdos, descritores e ações didáticas a serem desenvolvidas no período, a partir da Proposta Pedagógica, de instrumento próprio de acompanhamento de leitura e escrita, livros didáticos, além de outros recursos pedagógicos retirados da

Internet. Esta etapa é conduzida por técnicos da SME. No momento de planejamento preparamos os materiais didático- pedagógicos que serão utilizados no cotidiano.

Formação Continuada

A política de formação continuada é desenvolvida pelas Coordenadorias Pedagógica e de Gestão da Secretaria de Educação e está voltada para professores, diretores, coordenadores, técnicos, professores formadores, professores de AEE, pessoal de apoio escolar e organismos colegiados.

Estas reuniões são realizadas conforme o calendário da Secretaria Municipal de Educação do Município de Aquiraz.

Acompanhamento Pedagógico

O acompanhamento pedagógico pensado pela Coordenadoria tem foco na gestão de processos e práticas que abrangem desde as políticas educacionais até a gestão de questões que emergem do cotidiano do trabalho e do coletivo docente que o realiza.

Em Aquiraz o acompanhamento pedagógico acontece em duas frentes:

- a) visitas quinzenais às escolas realizadas por técnicos da SME;
- b) observação de sala de aula realizado pelo coordenador pedagógico/supervisor escolar de cada escola;

O processo avaliativo interno da EMEF Juscelino Kubitschek, tem caráter formativo, processual e contínuo. Nesta etapa se faz um relatório com o registro do desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional da criança;

Avaliamos permanentemente nossas crianças, registrando os resultados em relatório circunstanciado. Utilizamos algumas referências, entre elas aquelas definidas na Proposta Pedagógica, para compreender o desenvolvimento das crianças, reforçando o que for necessário e repensando o que não estiver adequado. Compreendemos a avaliação formativa como um processo eminentemente pedagógico voltado para a melhoria do processo educativo, pois diagnostica, reforça e promove o crescimento do aluno, assim como a autoavaliação do professor. Na avaliação formativa “os erros” do aluno são apenas a manifestação de um estágio de aprendizagem, que deverá ser superado. Os alunos são acompanhados por relatórios descritivos que são elaborados continuamente pelos professores.



Projetos escolares: Peteca; PSE; Programa Saúde na Escola; Myra Eliane; Feiras /mostras culturais e científicas/ exposições; Projeto Histórias que Contam e Encantam; Olimpíadas e Concursos; Projeto de Educação Alimentar-PNAE.

Programas: PDD; Qualidade/Tempo de Aprender Educação Conectada; Programa Educação e Família e Busca Ativa.

No desenvolvimento do currículo e para fazer a escola mais agradável e eficiente, os professores e alunos trabalham com alguns programas e projetos especiais.

A Busca Ativa Escolar é uma estratégia muito útil para ajudar a garantir os direitos de todas as meninas e de todos os meninos, em especial o direito à educação.

Mas só é efetiva com o envolvimento de todas as políticas públicas (educação, saúde, assistência social, entre outras) e com a participação e o engajamento ativo da sociedade.

Além do apoio da SME a EMEF Juscelino Kubitschek a busca ativa é realizada através de ligações telefônicas, mensagens voz e de texto por SMS ou aplicativos de mensagens, conversas por WhatsApp, cartazes nas escolas e visitas domiciliares. Em casos extremos acionamos a equipe estratégica da SME.

Da Educação das Relações Étnico Raciais (ERER)

O Centro de Educação Infantil Fernanda de Brito deve seguir as orientações da Resolução do Conselho Municipal de Educação de Aquiraz no tocante às Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

4. Dimensão Relacional

Quanto à Dimensão Relacional, a escola descreve a relação interpessoal como ponto forte, pois a escola acredita que o trabalho de equipe é produtivo para se chegar aos resultados que desejam, uma escola se faz no coletivo e somente assim podemos chegar aos objetivos e metas que nos propomos. Um ponto facilitador do trabalho da instituição está na qualidade das relações internas que se dão no respeito mútuo, no compromisso, no companheirismo, no espírito de colaboração entre alunos, professores, pais, gestores e funcionários. Mantemos também estreita relação com a comunidade local para além dos pais dos alunos.

II. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O credenciamento de instituição e reconhecimento/autorização de cursos pelo CMEA tem sua base legal na LDB - Lei 9394/96, artigo 11, Inciso IV que atribui aos conselhos municipais a competência de *autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino*; e na Resolução CMEA 08/2013 que estabelece as normas para credenciamento e renovação de credenciamento de instituições de ensino, reconhecimento/autorização de cursos.

III. VOTO

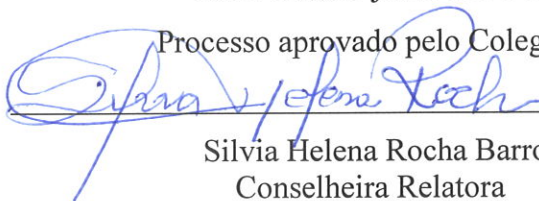
Diante do exposto, sou de parecer favorável à renovação do credenciamento da EMEF Juscelino Kubitschek, localizada na Rua: Antônio Lourenço da Silva, s/nº, Distrito de Caponga da Bernarda - Aquiraz/CE, à renovação do reconhecimento dos cursos do Ensino Fundamental – Anos iniciais e Anos finais, à renovação da autorização para curso de Educação Infantil, com validade até 31.12.2026, e renovação da aprovação do regimento escolar, até que seja reformulado.

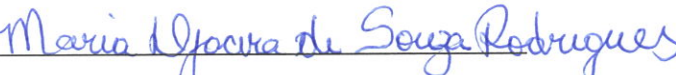
Recomendo que a instituição faça:

- elaboração e execução de um plano de ação que vise a erradicação da reprovação;
- elaboração e execução de plano de ação que vise a melhoria dos índices educacionais;
- em colaboração com SME, elaborar e executar plano de recuperação/aquisição de equipamentos tais como: tela de projeção; computador; ventiladores entre outros; de modo a atender melhor a todos que se utilizam de seus serviços.

Salvo melhor juízo este é o voto que submeto ao plenário do CMEA.

Processo aprovado pelo Colegiado do CMEA em 26 de dezembro de 2023.


Silvia Helena Rocha Barroso
Conselheira Relatora


Maria Djacira de Souza Rodrigues
Presidente do CMEA